



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

NOTA TÉCNICA

**ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DOS
MUNICÍPIOS CEARENSES:**

**CRITÉRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS
DO PROARES III**

Nº 58 – Maio / 2015

Jimmy Lima de Oliveira

Paulo Araújo Pontes

**Adriano Sarquis Bezerra de
Menezes**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana – Governador

Maria Izolda Cela – Vice Governadora

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

Hugo Santana de Figueirêdo Junior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Nota Técnica - nº 58 – Maio de 2015

Equipe Técnica

Jimmy Lima de Oliveira

Paulo Araújo Pontes

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambeba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre a Série Nota Técnica

A Série **Notas Técnicas** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos elaborados pelos servidores do órgão, detalhando a metodologia empregada para análise de temas de interesse do Estado do Ceará.

Nesta Edição

A presente nota técnica tem por objetivo apresentar o ranking dos municípios cearenses de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS. Este índice servirá como critério para a distribuição dos recursos da terceira fase do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES III. A classificação dos municípios levará em consideração a proporção de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, a capacidade de geração autônoma de receita e o desempenho na execução da política de assistência social, notadamente no acompanhamento da população beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF).

1. INTRODUÇÃO

A presente nota técnica tem por objetivo apresentar o ranking dos municípios cearenses de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS. Este índice servirá como critério para a distribuição dos recursos da terceira fase do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES III. A classificação dos municípios levará em consideração a proporção de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, a capacidade de geração autônoma de receita e o desempenho na execução da política de assistência social, notadamente no acompanhamento da população beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF).

O IVS foi calculado por uma média ponderada de três indicadores: i) a Taxa de Vulnerabilidade Social – TVS; ii) o Índice de Independência Tributária – IIT; e iii) o Índice de Gestão Descentralizada – IGD-M do Cadastro Único para Benefícios Sociais (CADÚNICO). A TVS permite a classificação dos municípios de acordo com a proporção da população vulnerável, seguindo a definição do público usuário da Política de Assistência Social estabelecida na Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), e serve como critério para a distribuição de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social (NOB/SUAS).

Por outro lado, o IIT mede a proporção das receitas do município que são geradas por arrecadação própria em relação às transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Se o valor do indicador for menor que 1 conclui-se que o município depende mais das transferências do FPM do que as receitas oriundas de sua base econômica e, se for maior que 1, ocorre o contrário. Este indicador mede, portanto, a capacidade de financiamento dos gastos públicos necessários para a expansão da cobertura e da qualidade dos serviços da assistência social.

Por último, o IGD-M é um indicador que mostra a qualidade da gestão municipal na atualização do CADÚNICO, no acompanhamento das condicionalidades do PBF e, além disso, a adesão ao Sistema Único de Assistência Social (Suas) e a apresentação e aprovação da comprovação de

gastos dos recursos transferidos para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Além de servir para o repasse de recursos do MDS, este indicador serve como uma *proxy* para a qualidade da gestão da política da assistência social, principalmente, na execução da proteção social básica realizada pelas equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

Após o cálculo do IVS, os municípios serão agrupados segundo o porte populacional, considerando a população de 0 a 24 anos, que é o público-alvo prioritário das ações definidas no PROARES III. Os grupos foram criados a partir da classificação dos municípios pelo total de habitantes, conforme estabelecido pela PNAS/2004. Em cada grupo, os municípios serão ordenados, em ordem decrescente, conforme o valor do IVS municipal (Anexo).

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção será apresentada a classificação dos municípios, segundo a população de 0 a 24 anos, juntamente com as fórmulas de cálculo do IVS e dos indicadores que o compõem.

2.1. Classificação dos Municípios segundo o porte Populacional

Para a classificação dos municípios de acordo com porte populacional, foram utilizados os dados do Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual de municípios em cada classe e a proporção da população entre 0 e 24 anos em cada grupo são apresentados na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Número de municípios e respectivas populações, segundo o porte populacional (faixa etária entre 0 e 24 anos) no Ceará - 2010

| Porte | Municípios | | População | |
|--------------|------------|---------------|------------------|---------------|
| | Absoluto | (%) | Absoluto | (%) |
| Ceará | 184 | 100,00 | 3.857.928 | 100,00 |
| Pequeno I | 95 | 51,63 | 602.705 | 15,62 |
| Pequeno II | 47 | 25,54 | 652.108 | 16,91 |
| Médio | 33 | 17,93 | 903.322 | 23,41 |
| Grande | 7 | 3,80 | 513.620 | 13,31 |
| Metrópole | 2 | 1,09 | 1.186.173 | 30,75 |

Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 2010

2.2. Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS)

O cálculo da Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS) dos municípios cearenses utiliza o conceito de vulnerabilidade estabelecido pela PNAS/2004, que define o público alvo da assistência social como o conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma das características abaixo:

1. Famílias que residem em domicílio com serviços de infraestrutura inadequados. Conforme definição do IBGE, trata-se dos domicílios particulares permanentes com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino e mais de 2 moradores por dormitório.
2. Família com renda familiar *per capita* inferior a um quarto de salário mínimo.
3. Família com renda familiar *per capita* inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e responsável com menos de 4 anos de estudo.
4. Família na qual há uma mulher chefe, sem cônjuge, com filhos menores de 15 anos e ser analfabeta.
5. Família na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais, desocupada (procurando trabalho) com 4 ou menos anos de estudo¹.
6. Família na qual há uma pessoa com 10 a 15 anos que trabalhe.
7. Família na qual há uma pessoa com 4 a 14 anos que não estude.
8. Família com renda familiar *per capita* inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais.
9. Família com renda familiar *per capita* inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.

¹ Nos microdados da amostra do Censo de 2010 disponibilizados não há uma variável informando o número de anos de estudo. Nesse caso, foi utilizada a variável que mede o nível de instrução. De tal maneira que este indicador considera as pessoas com 16 anos ou mais, desocupadas, sem instrução e com fundamental incompleto.

2.3. Índice de Independência Tributária – IIT

O IIT é um indicador que permite analisar a capacidade financeira/tributária municipal. Nele são consideradas as receitas decorrentes da base econômica do município, que são as receitas tributárias (impostos, taxas etc.) e as transferências de ICMS, dividido pelos recursos recebidos pelo FPM, cujo repasse depende, principalmente, do tamanho da população. A fórmula de cálculo é apresentada abaixo:

$$IIT = \frac{RT + RP + RS + TICMS + TIPVA + TIPI + TITR + LK}{FPM}$$

Em que:

RT – são as Receitas Tributárias (IPTU, ISSQN, ITBI, IR, Contribuições de Melhoria e Taxas);

RP – Receitas Patrimoniais (Alugueis, arrendamentos, etc.)

RS – Receitas de serviços, industriais e agropecuárias;

TICMS – Transferências da cota parte do ICMS para os municípios; e

TIPVA – Transferências da cota parte do IPVA para os municípios;

TIPI – Transferências da cota parte do IPI para os municípios;

TITR – Transferências da cota parte do ITR para os municípios;

LK – Transferências oriundas da Lei Kandir para os municípios;

FPM – Fundo de Participação dos Municípios.

2.4. Índice de Gestão Descentralizada – IGD-M

A fórmula de cálculo do IGD-M é composta pelo produto de quatro fatores, como descrito na fórmula abaixo:

$$IGD - M = Fator I \times Fator II \times Fator III \times Fator IV$$

Fator I – Corresponde à média aritmética simples das seguintes variáveis:

- TCQC - Taxa de Cobertura Qualificada de Cadastros, medida pela razão entre os cadastros válidos e a estimativa de famílias com perfil CadÚnico no município;
- TAC – Taxa de Atualização Cadastral, atualizados nos últimos dois anos;
- TAFE – Taxa de Acompanhamento da Frequência Escolar de crianças e adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias do PBF;
- TAAS – Taxa de Acompanhamento da Agenda de Saúde, que mede o acompanhamento de condicionalidades de saúde de famílias beneficiárias com perfil saúde.

Fator 2: Adesão ao Sistema Único da Assistência Social (SUAS);

Fator 3: Comprovação de Gastos pelo Fundo Municipal da Assistência Social (FMAS);

Fator 4: Aprovação da Comprovação de Gastos pelo Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS);

2.5. Fórmula de Cálculo do Índice de Vulnerabilidade Social – IVS

Os indicadores utilizados para a hierarquização dos municípios, bem como a fonte de dados e o período de referência são listados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Indicadores utilizados na construção do IVS

| Indicador | Peso | Fonte | Ano do último dado disponível |
|--|------|------------|-------------------------------|
| Taxa de vulnerabilidade do Município - TVS | 2 | IPECE/IBGE | 2010 |
| Índice de Independência Tributária - ITT | 1 | FINBRA/STN | 2012 ² |
| Índice de Gestão Descentralizada - IGD-M | 1 | SAGI/MDS | 2014 |

Fonte: IPECE.

Para o cálculo do IVS, será utilizada a metodologia da padronização dos indicadores selecionados, considerando-se valores de 0 a 1, onde o valor 1 designa a melhor situação no indicador analisado e o valor 0 indica a pior condição no indicador considerado³.

Assim, um indicador padronizado no município "m" é obtido através da seguinte forma:

$$I_{pm} = \frac{I_m - I_{-v}}{I_{+v} - I_{-v}}, 0 < I_{pm} < 1, \text{ em que,}$$

I_{pm} = Valor padronizado do indicador I no município m;

I_{-v} = Valor do indicador do município com menor vulnerabilidade;

I_{+v} = Valor do indicador do município com maior vulnerabilidade;

No caso da TVS onde há uma relação direta de vulnerabilidade, ou seja, o menor valor para o município menos vulnerável e o maior valor para o mais

² Para os municípios que não apresentaram informações em 2012, foram utilizados os dados de anos anteriores.

³ Essa padronização não será adotada para o IGD-M, pois os valores possíveis deste indicador já são limitados ao intervalo de 0 a 1.

vulnerável, $I_{-v} = I_{\min}$ e $I_{+v} = I_{\max}$. No caso do ITT, onde existe uma relação inversa com a vulnerabilidade, o menor valor indica maior vulnerabilidade e vice-versa, tem-se, $I_{-v} = I_{\max}$ e $I_{+v} = I_{\min}$.

Após a padronização, os valores mais próximos de 1 indicam maior vulnerabilidade e o Índice de Vulnerabilidade Social - IVS é obtido a partir da soma ponderada destes valores:

$$IVS = 2 \times I_1 + I_2 + I_3, \text{ em que,}$$

I_1 = Valor padronizado da TVS;

I_2 = Valor padronizado do ITT; e

I_3 = Valor do IGD-M.

Desta forma o IVS varia entre 0 e 4, no sentido que quanto maior for o valor deste índice, maior a vulnerabilidade social do município. A partir do cálculo deste indicador para todos os municípios, é possível realizar uma hierarquização dentro das respectivas classes de porte populacional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O emprego do IVS na determinação da distribuição dos recursos do PROARES III priorizará os repasses para os municípios com maior proporção da população em vulnerabilidade e risco social, que possuem menores condições de financiamento da expansão da oferta e qualidade dos serviços da assistência social, e ao mesmo tempo, privilegiará os municípios que apresentam melhor desempenho na gestão municipal da política da assistência social.

Nesse sentido, o novo método de cálculo do Índice de Vulnerabilidade Social – IVS representa um avanço em relação à metodologia anterior. Ao substituir a receita corrente líquida *per capita* pelo Índice de Independência Tributária – IIT, ele garante que o novo índice represente melhor a capacidade de financiamento dos municípios. Além disso, a inclusão do Índice de Gestão Descentralizada – IGD-M procura reconhecer o esforço municipal na gestão

do CADÚNICO, uma vez que as famílias com este perfil se constituem o público-alvo das ações da proteção social básica da política de assistência social do município.

Referências Bibliográficas

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. PROARES II – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS. Nota Técnica 56. Fortaleza, Setembro de 2007.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE. TAXA DE VULNERABILIDADE SOCIAL DOS MUNICÍPIOS CEARENSES. Nota Técnica 51. Fortaleza, Novembro de 2012.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. NORMA OPERACIONAL BÁSICA NOB/SUAS. Brasília, Julho de 2005.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PNAS/ 2004. Brasília, Novembro de 2005.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. CADERNO DO IGD-M: MANUAL DO ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA MUNICIPAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DO CADASTRO ÚNICO.

ANEXO

Tabela A1 – Classificação dos municípios de porte pequeno I (População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS

| Municípios | Pop 0 a 24 anos | TVS | IDT | TVS* | IDT* | IGD | IVS |
|-------------------|-----------------|-------|-------|------|------|------|-------|
| Salitre | 8.205 | 77,45 | 45,59 | 0,95 | 0,90 | 0,89 | 3,695 |
| Choró | 6.572 | 78,13 | 47,16 | 0,97 | 0,90 | 0,86 | 3,688 |
| Itatira | 9.900 | 73,87 | 12,96 | 0,88 | 1,00 | 0,91 | 3,672 |
| Miraima | 6.653 | 76,37 | 42,78 | 0,93 | 0,91 | 0,90 | 3,671 |
| Uruoca | 6.400 | 73,95 | 36,23 | 0,88 | 0,93 | 0,91 | 3,604 |
| Croatá | 8.334 | 74,28 | 32,64 | 0,89 | 0,94 | 0,88 | 3,598 |
| Ibicuitinga | 5.170 | 71,61 | 31,29 | 0,84 | 0,94 | 0,94 | 3,556 |
| Chaval | 6.155 | 72,86 | 38,33 | 0,86 | 0,92 | 0,90 | 3,544 |
| Ibaretama | 6.352 | 72,39 | 28,08 | 0,85 | 0,95 | 0,88 | 3,537 |
| Pires Ferreira | 4.775 | 73,96 | 56,50 | 0,88 | 0,87 | 0,90 | 3,533 |
| Martinópole | 5.291 | 71,00 | 24,73 | 0,82 | 0,96 | 0,92 | 3,532 |
| Moraújo | 4.015 | 72,94 | 44,61 | 0,86 | 0,90 | 0,90 | 3,529 |
| Barroquinha | 7.202 | 71,27 | 32,98 | 0,83 | 0,94 | 0,93 | 3,528 |
| Aiuaba | 7.834 | 72,47 | 35,76 | 0,85 | 0,93 | 0,88 | 3,517 |
| Tejuçuoca | 8.579 | 72,42 | 45,43 | 0,85 | 0,90 | 0,91 | 3,515 |
| Umirim | 9.701 | 71,46 | 32,04 | 0,83 | 0,94 | 0,90 | 3,508 |
| Quiterianópolis | 8.956 | 70,52 | 26,57 | 0,81 | 0,96 | 0,91 | 3,497 |
| Catunda | 4.638 | 71,47 | 48,97 | 0,83 | 0,89 | 0,94 | 3,497 |
| Santana do Cariri | 8.820 | 71,32 | 37,29 | 0,83 | 0,93 | 0,91 | 3,496 |
| Paramoti | 5.527 | 69,96 | 31,26 | 0,80 | 0,94 | 0,94 | 3,490 |
| Caridade | 9.734 | 70,78 | 30,05 | 0,82 | 0,95 | 0,88 | 3,467 |
| Poranga | 5.733 | 70,04 | 40,75 | 0,80 | 0,92 | 0,93 | 3,455 |
| Ipaporanga | 5.045 | 69,95 | 37,94 | 0,80 | 0,92 | 0,91 | 3,440 |
| Graça | 7.258 | 70,34 | 40,66 | 0,81 | 0,92 | 0,89 | 3,427 |
| General Sampaio | 3.206 | 70,62 | 60,91 | 0,82 | 0,85 | 0,94 | 3,427 |
| Madalena | 8.987 | 68,92 | 36,67 | 0,78 | 0,93 | 0,93 | 3,423 |
| Ararendá | 4.700 | 69,00 | 46,03 | 0,78 | 0,90 | 0,95 | 3,417 |
| Palmácia | 5.662 | 68,33 | 37,73 | 0,77 | 0,92 | 0,95 | 3,416 |
| Itapiúna | 9.096 | 68,43 | 27,45 | 0,77 | 0,96 | 0,91 | 3,411 |
| Aratuba | 5.744 | 68,67 | 34,34 | 0,78 | 0,94 | 0,92 | 3,410 |
| Carnaubal | 8.235 | 69,06 | 33,31 | 0,78 | 0,94 | 0,90 | 3,408 |
| Pereiro | 7.280 | 68,35 | 38,81 | 0,77 | 0,92 | 0,94 | 3,404 |
| Piquet Carneiro | 6.308 | 67,32 | 35,08 | 0,75 | 0,93 | 0,96 | 3,394 |
| Senador Sá | 3.485 | 69,70 | 35,87 | 0,80 | 0,93 | 0,86 | 3,386 |
| Saboeiro | 7.412 | 69,79 | 37,96 | 0,80 | 0,92 | 0,86 | 3,383 |
| Capistrano | 8.191 | 69,10 | 39,18 | 0,79 | 0,92 | 0,89 | 3,382 |
| Granjeiro | 2.245 | 67,74 | 38,85 | 0,76 | 0,92 | 0,94 | 3,379 |
| Tururu | 7.122 | 69,23 | 35,13 | 0,79 | 0,93 | 0,86 | 3,370 |
| Cariré | 8.505 | 66,93 | 30,70 | 0,74 | 0,95 | 0,93 | 3,362 |
| Umari | 3.231 | 66,52 | 28,60 | 0,73 | 0,95 | 0,93 | 3,351 |
| Potengi | 5.002 | 70,91 | 68,21 | 0,82 | 0,83 | 0,87 | 3,346 |
| Porteiras | 7.091 | 67,62 | 48,46 | 0,76 | 0,89 | 0,93 | 3,335 |

| | | | | | | | |
|---------------------------|-------|-------|-------|------|------|------|-------|
| Farias Brito | 8.742 | 65,98 | 39,86 | 0,72 | 0,92 | 0,94 | 3,306 |
| Tarrafas | 4.132 | 69,10 | 80,96 | 0,79 | 0,79 | 0,94 | 3,305 |
| Altaneira | 3.103 | 66,83 | 57,03 | 0,74 | 0,87 | 0,94 | 3,288 |
| Rerituba | 9.033 | 65,72 | 31,65 | 0,72 | 0,94 | 0,90 | 3,280 |
| Apuiarés | 6.503 | 64,93 | 30,30 | 0,70 | 0,95 | 0,90 | 3,253 |
| Abaiara | 5.007 | 65,69 | 49,53 | 0,72 | 0,89 | 0,91 | 3,235 |
| Monsenhor Tabosa | 7.770 | 65,33 | 28,93 | 0,71 | 0,95 | 0,86 | 3,233 |
| Meruoca | 6.613 | 64,04 | 28,49 | 0,68 | 0,95 | 0,91 | 3,233 |
| Uruburetama | 9.927 | 64,01 | 36,95 | 0,68 | 0,93 | 0,93 | 3,226 |
| Banabuiú | 8.744 | 68,00 | 50,11 | 0,76 | 0,89 | 0,81 | 3,225 |
| Jaguaretama | 8.043 | 63,42 | 26,79 | 0,67 | 0,96 | 0,91 | 3,214 |
| Mucambo | 6.370 | 65,66 | 49,43 | 0,72 | 0,89 | 0,88 | 3,204 |
| Catarina | 8.081 | 64,08 | 30,20 | 0,69 | 0,95 | 0,88 | 3,199 |
| Ererê | 3.023 | 62,67 | 34,80 | 0,66 | 0,93 | 0,93 | 3,179 |
| Antonina do Norte | 3.236 | 65,46 | 67,00 | 0,71 | 0,84 | 0,91 | 3,173 |
| Mulungu | 5.586 | 62,73 | 39,43 | 0,66 | 0,92 | 0,93 | 3,167 |
| Alcântaras | 5.213 | 62,50 | 42,68 | 0,65 | 0,91 | 0,94 | 3,158 |
| Nova Olinda | 7.045 | 63,57 | 61,71 | 0,68 | 0,85 | 0,95 | 3,153 |
| Potiretama | 2.805 | 63,60 | 59,06 | 0,68 | 0,86 | 0,94 | 3,153 |
| Barreira | 9.248 | 62,34 | 37,28 | 0,65 | 0,93 | 0,91 | 3,139 |
| Cariús | 8.026 | 61,41 | 35,11 | 0,63 | 0,93 | 0,94 | 3,138 |
| Milhã | 5.517 | 62,25 | 45,93 | 0,65 | 0,90 | 0,92 | 3,119 |
| Frecheirinha | 6.435 | 64,34 | 61,23 | 0,69 | 0,85 | 0,88 | 3,116 |
| Varjota | 8.348 | 60,62 | 36,40 | 0,62 | 0,93 | 0,94 | 3,103 |
| Hidrolândia | 8.727 | 61,94 | 31,87 | 0,64 | 0,94 | 0,86 | 3,089 |
| Barro | 9.362 | 61,44 | 35,29 | 0,63 | 0,93 | 0,88 | 3,079 |
| Fortim | 6.740 | 60,29 | 46,95 | 0,61 | 0,90 | 0,91 | 3,028 |
| Quixelô | 6.127 | 60,74 | 37,43 | 0,62 | 0,93 | 0,86 | 3,024 |
| Pacujá | 2.753 | 60,54 | 72,49 | 0,62 | 0,82 | 0,95 | 3,000 |
| Arneiroz | 3.512 | 62,67 | 48,11 | 0,66 | 0,89 | 0,79 | 2,999 |
| Deputado Irapuan Pinheiro | 3.839 | 60,18 | 65,90 | 0,61 | 0,84 | 0,92 | 2,976 |
| Chorozinho | 8.953 | 59,83 | 45,47 | 0,60 | 0,90 | 0,87 | 2,974 |
| Alto Santo | 7.351 | 59,41 | 44,92 | 0,59 | 0,90 | 0,88 | 2,969 |
| Jati | 3.430 | 58,08 | 49,49 | 0,57 | 0,89 | 0,94 | 2,962 |
| São Luís do Curu | 5.633 | 59,25 | 41,67 | 0,59 | 0,91 | 0,86 | 2,952 |
| Solonópole | 7.471 | 58,78 | 52,60 | 0,58 | 0,88 | 0,88 | 2,920 |
| Pacoti | 5.510 | 58,11 | 48,08 | 0,57 | 0,89 | 0,89 | 2,917 |
| Quixeré | 9.011 | 58,38 | 50,89 | 0,57 | 0,88 | 0,86 | 2,889 |
| Ipaumirim | 5.265 | 57,66 | 50,96 | 0,56 | 0,88 | 0,88 | 2,880 |
| Jaguaribara | 4.602 | 55,39 | 39,57 | 0,51 | 0,92 | 0,93 | 2,875 |
| Palhano | 3.717 | 56,69 | 43,94 | 0,54 | 0,91 | 0,89 | 2,873 |
| Iracema | 5.958 | 55,44 | 48,49 | 0,51 | 0,89 | 0,94 | 2,860 |
| Jijoca de Jericoacoara | 8.518 | 56,14 | 57,44 | 0,53 | 0,86 | 0,92 | 2,840 |
| Guaramiranga | 2.004 | 54,89 | 56,43 | 0,50 | 0,87 | 0,96 | 2,834 |
| Acarape | 7.484 | 54,46 | 34,73 | 0,49 | 0,93 | 0,89 | 2,812 |
| Orós | 8.621 | 53,89 | 38,07 | 0,48 | 0,92 | 0,92 | 2,810 |

| | | | | | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|------|------|------|-------|
| Pindoretama | 8.202 | 54,53 | 53,99 | 0,50 | 0,88 | 0,89 | 2,757 |
| Baixio | 2.595 | 53,12 | 42,08 | 0,47 | 0,91 | 0,91 | 2,757 |
| Penaforte | 4.022 | 55,51 | 76,04 | 0,52 | 0,81 | 0,89 | 2,729 |
| Icapuí | 8.071 | 55,36 | 99,79 | 0,51 | 0,74 | 0,93 | 2,691 |
| Groaíras | 4.556 | 53,78 | 41,44 | 0,48 | 0,91 | 0,81 | 2,685 |
| Itaiçaba | 2.990 | 50,66 | 51,26 | 0,42 | 0,88 | 0,95 | 2,671 |
| São João do Jaguaribe | 2.780 | 42,61 | 52,57 | 0,26 | 0,88 | 0,90 | 2,296 |

Fonte: IPECE.

Tabela A2 – Classificação dos municípios de porte pequeno II (População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS

| Municípios | Pop 0 a 24 anos | TVS | IDT | TVS* | IDT* | IGD | IVS |
|----------------------|-----------------|-------|-------|------|------|------|-------|
| Santana do Acaraú | 15.144 | 74,76 | 33,21 | 0,90 | 0,94 | 0,89 | 3,626 |
| Bela Cruz | 15.144 | 71,35 | 27,14 | 0,83 | 0,96 | 0,91 | 3,528 |
| Irauçuba | 11.563 | 73,05 | 53,12 | 0,86 | 0,88 | 0,92 | 3,527 |
| Araripe | 10.666 | 71,01 | 45,90 | 0,82 | 0,90 | 0,94 | 3,488 |
| Itarema | 19.963 | 72,16 | 58,29 | 0,85 | 0,86 | 0,92 | 3,476 |
| Morrinhos | 10.856 | 69,81 | 35,94 | 0,80 | 0,93 | 0,93 | 3,460 |
| Coreaú | 10.921 | 68,99 | 32,27 | 0,78 | 0,94 | 0,94 | 3,449 |
| Tamboril | 11.940 | 69,04 | 28,51 | 0,78 | 0,95 | 0,89 | 3,412 |
| Ocara | 11.135 | 69,52 | 60,33 | 0,79 | 0,86 | 0,96 | 3,405 |
| Parambu | 14.694 | 70,91 | 42,84 | 0,82 | 0,91 | 0,85 | 3,403 |
| Ipueiras | 18.066 | 69,06 | 44,01 | 0,79 | 0,91 | 0,90 | 3,376 |
| Jardim | 12.956 | 67,59 | 31,23 | 0,76 | 0,94 | 0,90 | 3,356 |
| Lavras da Mangabeira | 13.722 | 66,98 | 25,06 | 0,74 | 0,96 | 0,89 | 3,341 |
| Independência | 10.986 | 65,16 | 33,51 | 0,71 | 0,94 | 0,97 | 3,323 |
| Caririçu | 12.831 | 67,76 | 38,88 | 0,76 | 0,92 | 0,87 | 3,309 |
| Pedra Branca | 19.580 | 67,62 | 52,60 | 0,76 | 0,88 | 0,88 | 3,272 |
| Mombaça | 19.697 | 65,38 | 24,21 | 0,71 | 0,97 | 0,87 | 3,260 |
| Novo Oriente | 12.471 | 65,78 | 31,71 | 0,72 | 0,94 | 0,87 | 3,252 |
| Jucás | 10.898 | 64,72 | 42,35 | 0,70 | 0,91 | 0,93 | 3,238 |
| Guaraciaba do Norte | 18.716 | 67,22 | 36,14 | 0,75 | 0,93 | 0,80 | 3,227 |
| Missão Velha | 16.663 | 64,16 | 33,32 | 0,69 | 0,94 | 0,91 | 3,223 |
| Assaré | 10.572 | 64,08 | 42,11 | 0,69 | 0,91 | 0,92 | 3,203 |
| Aracoiaba | 11.747 | 64,75 | 41,88 | 0,70 | 0,91 | 0,87 | 3,181 |
| Marco | 13.315 | 63,80 | 40,54 | 0,68 | 0,92 | 0,89 | 3,167 |
| Pentecoste | 16.718 | 63,15 | 35,71 | 0,67 | 0,93 | 0,89 | 3,156 |
| Ibiapina | 11.642 | 62,59 | 43,79 | 0,66 | 0,91 | 0,91 | 3,129 |
| Massapê | 17.832 | 62,44 | 32,69 | 0,65 | 0,94 | 0,88 | 3,127 |
| Cruz | 10.872 | 63,52 | 57,35 | 0,67 | 0,87 | 0,91 | 3,125 |
| Campos Sales | 12.502 | 61,04 | 33,92 | 0,63 | 0,94 | 0,93 | 3,117 |
| Milagres | 12.893 | 60,48 | 27,39 | 0,61 | 0,96 | 0,93 | 3,115 |
| Paraipaba | 14.368 | 61,83 | 47,07 | 0,64 | 0,90 | 0,91 | 3,089 |
| Aurora | 10.849 | 62,80 | 40,24 | 0,66 | 0,92 | 0,85 | 3,088 |
| Redenção | 12.273 | 60,10 | 36,31 | 0,61 | 0,93 | 0,94 | 3,082 |

| | | | | | | | |
|--------------------|--------|-------|--------|------|------|------|-------|
| Guaibuba | 11.897 | 59,67 | 32,59 | 0,60 | 0,94 | 0,89 | 3,026 |
| Baturité | 15.627 | 58,07 | 34,82 | 0,57 | 0,93 | 0,90 | 2,966 |
| Ubajara | 15.343 | 58,31 | 39,75 | 0,57 | 0,92 | 0,90 | 2,960 |
| Jaquaribe | 14.983 | 59,54 | 67,67 | 0,60 | 0,83 | 0,92 | 2,945 |
| Várzea Alegre | 16.670 | 58,16 | 30,59 | 0,57 | 0,95 | 0,86 | 2,942 |
| Cedro | 10.574 | 56,61 | 28,24 | 0,54 | 0,95 | 0,90 | 2,928 |
| Senador Pompeu | 11.494 | 57,57 | 38,85 | 0,56 | 0,92 | 0,86 | 2,894 |
| Jaquaruana | 14.231 | 56,05 | 54,67 | 0,53 | 0,87 | 0,93 | 2,855 |
| Forquilha | 10.354 | 53,96 | 46,93 | 0,48 | 0,90 | 0,89 | 2,755 |
| Nova Russas | 13.744 | 54,16 | 47,11 | 0,49 | 0,90 | 0,86 | 2,733 |
| Paracuru | 14.697 | 56,42 | 100,16 | 0,53 | 0,74 | 0,91 | 2,712 |
| Itaitinga | 17.323 | 52,88 | 83,64 | 0,46 | 0,79 | 0,84 | 2,551 |
| Tabuleiro do Norte | 12.173 | 48,28 | 49,99 | 0,37 | 0,89 | 0,89 | 2,520 |
| Ipu | 18.803 | 59,31 | 44,28 | 0,59 | 0,90 | 0,00 | 2,087 |

Fonte: IPECE.

Tabela A3 – Classificação dos municípios de porte médio (População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS

| Municípios | Pop 0 a 24 anos | TVS | IDT | TVS* | IDT* | IGD | IVS |
|-----------------|-----------------|-------|--------|------|------|------|-------|
| Granja | 27.568 | 79,85 | 57,91 | 1,00 | 0,86 | 0,89 | 3,754 |
| Viçosa do Ceará | 28.730 | 76,47 | 54,34 | 0,93 | 0,87 | 0,98 | 3,720 |
| Amontada | 20.887 | 75,39 | 73,90 | 0,91 | 0,81 | 0,91 | 3,547 |
| Trairi | 25.911 | 71,75 | 40,59 | 0,84 | 0,92 | 0,89 | 3,483 |
| Acaraú | 28.749 | 72,14 | 48,12 | 0,85 | 0,89 | 0,89 | 3,476 |
| Mauriti | 21.598 | 68,18 | 33,97 | 0,77 | 0,94 | 0,89 | 3,361 |
| Santa Quitéria | 20.154 | 67,80 | 50,04 | 0,76 | 0,89 | 0,89 | 3,297 |
| Boa Viagem | 24.838 | 66,51 | 45,72 | 0,73 | 0,90 | 0,90 | 3,269 |
| Canindé | 36.393 | 65,63 | 53,90 | 0,72 | 0,88 | 0,92 | 3,229 |
| São Benedito | 21.727 | 63,71 | 29,47 | 0,68 | 0,95 | 0,90 | 3,207 |
| Acopiara | 21.761 | 64,35 | 37,79 | 0,69 | 0,92 | 0,89 | 3,197 |
| Camocim | 29.551 | 65,02 | 51,78 | 0,70 | 0,88 | 0,88 | 3,171 |
| Itapagé | 23.728 | 63,56 | 63,72 | 0,68 | 0,85 | 0,90 | 3,097 |
| Icó | 29.877 | 61,85 | 52,94 | 0,64 | 0,88 | 0,92 | 3,081 |
| Tauá | 24.865 | 59,58 | 51,85 | 0,60 | 0,88 | 0,89 | 2,964 |
| Tianguá | 34.790 | 57,32 | 70,67 | 0,55 | 0,82 | 0,94 | 2,867 |
| Beberibe | 21.902 | 58,85 | 77,19 | 0,58 | 0,80 | 0,87 | 2,838 |
| Crateús | 31.253 | 55,26 | 45,04 | 0,51 | 0,90 | 0,91 | 2,833 |
| Brejo Santo | 21.090 | 54,96 | 57,92 | 0,50 | 0,86 | 0,95 | 2,822 |
| Morada Nova | 26.844 | 58,16 | 67,91 | 0,57 | 0,83 | 0,85 | 2,819 |
| Quixadá | 38.556 | 56,87 | 61,30 | 0,54 | 0,85 | 0,85 | 2,788 |
| Quixeramobim | 33.764 | 56,71 | 80,80 | 0,54 | 0,79 | 0,90 | 2,772 |
| Cascavel | 29.525 | 54,19 | 60,24 | 0,49 | 0,86 | 0,91 | 2,744 |
| Barbalha | 25.937 | 49,82 | 66,63 | 0,40 | 0,84 | 0,87 | 2,511 |
| Aracati | 30.518 | 50,78 | 103,57 | 0,42 | 0,72 | 0,88 | 2,447 |
| Pacajus | 29.288 | 46,80 | 82,68 | 0,34 | 0,79 | 0,89 | 2,361 |

| | | | | | | | |
|-------------------------|--------|-------|--------|------|------|------|-------|
| São Gonçalo do Amarante | 20.932 | 54,55 | 202,33 | 0,50 | 0,43 | 0,89 | 2,307 |
| Russas | 31.230 | 44,01 | 80,73 | 0,29 | 0,79 | 0,87 | 2,237 |
| Pacatuba | 34.764 | 43,94 | 90,70 | 0,28 | 0,76 | 0,87 | 2,203 |
| Aquiraz | 33.376 | 50,13 | 200,21 | 0,41 | 0,43 | 0,88 | 2,127 |
| Limoeiro do Norte | 23.554 | 39,97 | 88,44 | 0,21 | 0,77 | 0,92 | 2,102 |
| Horizonte | 27.440 | 44,17 | 264,13 | 0,29 | 0,24 | 0,78 | 1,596 |
| Eusébio | 22.222 | 42,00 | 342,33 | 0,25 | 0,00 | 0,91 | 1,402 |

Fonte: IPECE.

Tabela A4 – Classificação dos municípios de porte grande (População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS

| Municípios | Pop 0 a 24 anos | TVS | IDT | TVS* | IDT* | IGD | IVS |
|-------------------|-----------------|-------|--------|------|------|------|-------|
| Itapipoca | 58.647 | 63,41 | 77,84 | 0,67 | 0,80 | 0,93 | 3,078 |
| Maranguape | 54.557 | 52,33 | 85,64 | 0,45 | 0,78 | 0,90 | 2,583 |
| Crato | 55.178 | 44,29 | 82,31 | 0,29 | 0,79 | 0,93 | 2,303 |
| Juazeiro do Norte | 116.739 | 44,55 | 104,65 | 0,30 | 0,72 | 0,90 | 2,215 |
| Iguatu | 40.938 | 45,10 | 130,48 | 0,31 | 0,64 | 0,92 | 2,179 |
| Sobral | 90.360 | 44,46 | 183,49 | 0,30 | 0,48 | 0,89 | 1,962 |
| Maracanaú | 97.201 | 38,29 | 225,88 | 0,17 | 0,35 | 0,82 | 1,518 |

Fonte: IPECE.

Tabela A5 – Classificação dos municípios de porte metrópole (População de 0 a 24 anos) do estado do Ceará segundo o IVS

| Municípios | Pop 0 a 24 anos | TVS | IDT | TVS* | IDT* | IGD | IVS |
|------------|-----------------|-------|--------|------|------|------|-------|
| Caucaia | 156.040 | 44,18 | 175,11 | 0,29 | 0,51 | 0,79 | 1,876 |
| Fortaleza | 1.030.133 | 29,65 | 286,79 | 0,00 | 0,17 | 0,71 | 0,879 |

Fonte: IPECE.